

## ÊNFASE JORNALÍSTICA: UMA PROPOSTA DE TIPOLOGIA<sup>97</sup>

*Carmina Borges Rodrigues* (UESB)

[2019a0033@uesb.edu.br](mailto:2019a0033@uesb.edu.br)

*Vera Pacheco* (UESB)

[vera.pacheco@uesb.edu.br](mailto:vera.pacheco@uesb.edu.br)

### RESUMO

O presente artigo se trata da apresentação de uma proposta de categorização de ênfases da fala profissional de telejornalistas. A proposta foi elaborada a partir da pergunta: as ênfases utilizadas por Jéssica Senra têm funções e motivações diferenciadas e são passíveis de categorização? Essa pergunta norteadora nos levou a traçar como objetivo geral analisar as ênfases da jornalista Jéssica Senra. Para essa análise foram selecionados 23 vídeos, retirados dos telejornais Bahia Meio Dia, da Rede Bahia e Bahia no Ar, da TV Itapoan, estes vídeos foram enquadrados nas editoriais Clima, Cultura, Esporte e Policial. Os vídeos foram selecionados de modo a enquadrar diferentes recortes temporais, divididos em Início, Meio e Fim. Dentre os 23 vídeos foram percebidas 198 ênfases, as quais foram analisadas acusticamente e em seu contexto de fala, para que fossem avaliadas as suas funções e motivações. A avaliação das funções e motivações da ênfase deram origem à categorização, que contam com 4 grandes tipos de ênfase por função, divididos em, no total, 10 subtipos por motivação. São os tipos de ênfase: 1. Por destaque, cujas motivações são relevância ou grandeza; gravidade ou apelo; clareza de informação e adição ou listagem. 2. Por mudança, que pode ser de direcionamento; raciocínio e ânimo ou humor. 3. Técnica, para deixas ou comunicação interna e 4. Por casualidade, motivada por descontração ou interação. As categorias elaboradas e apresentadas aqui podem ser aplicadas a falas profissionais de jornalistas e outros tipos de falas profissionais, após adaptações.

### Palavras-chave:

Ênfase. Fala Profissional. Jornalismo de televisão.

### ABSTRACT

This article presents a proposal for the categorization of emphasis of journalist's professional speech. The proposal was elaborated from the question: Does the emphasis used by Jessica Senra have different functions and motivation and are categorizable? This guiding question took us to set as general goal analyzing the journalist Jessica Senra's emphasis. For this analysis, 23 videos were selected, taken from the newscasts Bahia Meio Dia, of Rede Bahia and Bahia no Ar, of TV Itapoan, these videos were framed on the editorials Weather, Culture, Sport and Crime. The videos were selected in such a way to frame different time periods, divided in Beginning, Middle and End. Among the 23 videos 198 emphasis were perceived, which were analyzed acoustically and in its context of speech, so that its functions and motivations were assessed. The assessment of the emphasis' functions and motivations originated the categorization, which consists of 4 great types of emphasis by function, divided, in total, into 10 subtypes

---

<sup>97</sup> Agradecemos à Fapesb pelo financiamento da pesquisa.

by motivation. The types of emphasis are: 1. By highlight, in which the motivation is relevance or greatness; severity or appeal; clarity of information and addition or listing. 2. By change, which may be of approach; reasoning, eagerness, or humor. 3. Technique, for queues or internal communication and 4. By Casualty, motivated by distraction or interaction. The elaborated and presented categories may be applied to the professional speech of journalists and other types of professional speech, after adaptation.

**Keywords:**

**Emphasis. Professional speech. Newscast.**

## **1. Introdução**

O esquema social a que o ser humano está submetido é substancialmente favorecido pela fala, nos casos das comunidades orais, pois é pela fala e pela voz que as intenções comunicativas são implementadas, por meio de recursos sutis e sofisticados.

Um dos recursos mais utilizados pelo falante para a implementação de suas intenções comunicativas é a prosódia, que, de forma bem geral, pode ser entendida como as variações de tom, velocidade, ritmo, qualidade de voz, pausa, ênfase que são observadas na fala.

Assim, se dentre as nossas intenções comunicativas, queremos que o nosso interlocutor fique mais atento para determinado trecho de nossa fala, ou se queremos sinalizar que certa linha de nosso raciocínio nos é a mais importante, é natural e previsível que utilizemos o recurso prosódico da ênfase.

Dar destaque a partes importantes do discurso é uma estratégia comunicativa tão eficiente e corriqueira, que Borrego e Behlau (2012) mostram que o uso de ênfase é usado indistintamente entre indivíduos treinados para tal tarefa, especificamente radialistas, e indivíduos não treinados. De acordo com as autoras, a utilização de ênfases obedece à individualidade do falante.

Se por um lado a ênfase é um recurso produtivo na produção da fala, a receptividade dessa ênfase pelo ouvinte é igualmente exitosa. Trechos ditos de forma mais enfática são efetivamente mais lembrados do que os trechos sem ênfases em notícias televisas (RODRIGUES; PACHECO; OLIVEIRA, 2016), que é um meio de comunicação em massa que recorre ao recurso da ênfase para direcionar o telespectador para um ponto de vista e não para outro, além de ser um recurso que torna o texto lido mais dinâmico e mais atrativo.

A ênfase é, de certa forma, um meio que o jornalista tem para imprimir no telespectador o ponto de vista da emissora que ele representa, bem como um meio de trazê-lo para mais perto de si, quase que por meio de um diálogo entre duas pessoas em um contexto natural de conversa. Esse expediente não lhe tira o caráter formal exigido por sua profissão ao mesmo tempo em que o aproxima do telespectador tornando-o cúmplice e propagador de suas ideias.

É graças a essa funcionalidade que a ênfase tem na fala jornalística que encontramos vários profissionais do jornalismo que são extremamente expressivos e que têm a sua fala fortemente marcada por uso de ênfases, como é o caso da jornalista Jéssica Senra, que atuou na TV Itapoan, afiliada baiana da Record TV e agora atua na TV Bahia, afiliada da Rede Globo, cujo estilo expressivo e opiniões fortemente marcadas a fizeram ter vídeos com grande circulação mesmo fora do estado.

É importante observamos que, nesse tipo de fala profissional em que a ênfase é abundantemente utilizada, como a da Jéssica Senra, a ênfase parece assumir um papel de interlocução multifuncional e, por isso, pode ser de diferentes categorias. Assim, no intuito de compreender o recurso da ênfase utilizado em fala jornalística que se caracteriza pelo uso abundante de ênfase, perguntamo-nos se as ênfases utilizadas por Jéssica Senra têm funções e motivações diferenciadas e são passíveis de categorização? Nossa hipótese é que as ênfases encontradas na fala jornalística de Jéssica Senra são de naturezas diversas, com motivações particulares e são passíveis de serem categorizadas.

Para o desenvolvimento deste artigo, realizamos algumas reflexões teóricas que contemplam dois pontos importantes: o primeiro aborda brevemente a prosódia e o recurso explorado, a ênfase, e o segundo que apresenta o estilo de fala profissional. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa é apresentada após os tópicos teóricos e logo em seguida são apresentados os resultados da investigação, que se trata da categorização em si. O último tópico do artigo apresenta as considerações finais.

## **2. A prosódia e a ênfase**

A prosódia é um campo da fonética e fonologia cuja conceitualização pode ser considerada complicada, mas engloba os estudos de fenômenos suprasegmentais, como acento, entoação, ritmo, entre outros.

A prosódia faz parte da fala e os parâmetros prosódicos são essenciais para a compreensão durante a comunicação entre indivíduos.

A ênfase está entre os recursos prosódicos e tem como função dar destaque a um trecho da fala. Reis (2005) considera que a ênfase prosódica pode fazer com que o trecho destacado seja qualificado com funções como demonstração de segurança, de indignação ou de importância da informação.

Além da alteração na função comunicativa, acontecem alterações acústicas no trecho destacado, Gonçalves (1997) considera que a ênfase altera duração, intensidade e frequência fundamental no trecho enfatizado em relação ao restante do enunciado.

A ênfase pode ser utilizada pelo falante como um importante recurso e, para o profissional da fala, pode ter funções específicas que auxiliam no exercício da fala profissional. O recurso da ênfase na fala profissional de telejornalistas foi abordado em Rodrigues, Pacheco e Oliveira (2016) que avaliaram que o público consegue memorizar melhor informações realizadas com ênfase. A fala profissional é o tema da próxima sessão, de número 3.

### **3. A fala profissional do jornalista**

Os jornalistas de rádio, televisão e outros meios audiovisuais, assim como outros profissionais como professores, narradores, políticos e religiosos, têm como instrumento de profissão a fala. Para o exercício da profissão esses falantes alteram o estilo de fala para o estilo de fala profissional.

O estilo de fala profissional é diferente da fala natural. Para Barbosa, Madureira e Mareuil (2017), a fala pode ter alguns aspectos alterados de acordo com a intenção comunicativa, e nos casos de falas profissionais, há um estilo de fala que pode ser alterado, ainda dentro deste contexto, de acordo com o tema tratado.

Os aspectos da fala profissional que sofrem alterações são os aspectos segmentais e prosódicos. A alteração nestes aspectos é percebida pelo público, que consegue distinguir quais são os estilos de fala escolhidos pelos falantes, ou seja, conseguem dizer qual a profissão relacionada à fala profissional que está ouvindo, mesmo em caso de falas descontext-

tualizadas e deslexicalizadas, como pode se verificar em Barbosa, Madureira e Mareitil (2017) e Castro *et al.* (2010).

A partir da compreensão da importância de compreender o estilo de fala profissional dos telejornalistas brasileiros, da importância da prosódia nestes estilos de fala e da relevância da ênfase na fala profissional e natural, seguimos os passos detalhados na próxima sessão, de número 4, para criarmos uma categorização que pudesse separar as ênfases de fala profissional por função e motivação.

#### **4. Metodologia**

Para a elaboração das categorias foi necessária a realização de 4 principais etapas: A coleta e obtenção do material; a anotação das ênfases; a análise acústica e a criação das categorias, em si.

##### **4.1. Obtenção do material de análise**

O material de análise foi composto por 23 vídeos de diferentes momentos da carreira da jornalista Jéssica Senra, esses vídeos foram obtidos nos sites das emissoras (G1 e R7), foram exibidos nos telejornais Bahia Meio Dia, da TV Bahia e Bahia no Ar da TV Itapoan, entre os anos de 2013 e 2019. Os vídeos selecionados são de 4 editorias diferentes: clima, cultura, esporte e policial. Foram selecionados 6 vídeos de cada editoria, com exceção da editoria de esporte, composta por 5 vídeos. Os 6 vídeos de cada editoria são divididos da seguinte forma: 3 de cada telejornal, sendo um do início, um do meio e um do final do período de permanência da jornalista no telejornal.

##### **4.2. Destaque das ênfases**

Os vídeos coletados na fase anterior foram convertidos para o formato *wav* com auxílio da ferramenta *Convertio*, optamos por analisar apenas os áudios para que os gestos corporais não influenciassem na percepção das ênfases. Os áudios foram transcritos e ouvidos diversas vezes e as ênfases percebidas através da oitiva foram anotadas para serem analisadas.

### **4.3. Criação das categorias**

As categorias foram criadas a partir da análise do contexto de fala da ênfase. Os áudios foram novamente ouvidos, com acompanhamento da transcrição para que pudessemos determinar qual era a função da ênfase no contexto comunicativo e qual era a motivação daquela ênfase na fala.

### **4.4. Resultados e discussão: A categorização**

As análises de contexto de fala das ênfases evidenciaram que existem diferentes funções e motivações para o uso do recurso prosódico. A partir da percepção destas diferenças pudemos chegar à efetiva categorização das ênfases da fala jornalística de televisão. Na nossa categorização dois conceitos são importantes, o de função e o de motivação. Para função consideramos a intenção comunicativa da telejornalista ao selecionar aquele trecho para a aplicação da ênfase. A motivação é o que leva aquela ênfase a ter aquela função, a implicação da função. A partir desses dois critérios que foram encontrados e elaborados durante a análise das ênfases, chegamos a quatro tipos de ênfases, ou seja, quatro funções, das quais se desdobram, no total, em 10 motivações, demonstradas a seguir, nos subitens 5.1.; 5.2.; 5.3. e 5.4.

## **5. As ênfases de destaque**

A ênfase de destaque é a ênfase com a função mais esperada de uma ênfase na fala: a de destacar uma informação em um trecho de fala. O fato de termos encontrado outras três funções de ênfase podem evidenciar que nem toda ênfase tem função de destaque. A ênfase de destaque tem como objetivo demonstrar que em um trecho de fala há uma informação que merece atenção maior do interlocutor. Como o tipo de fala analisada é a fala profissional a ênfase pode estar em palavras diferentes das esperadas em casos de fala natural, devido ao estilo de fala jornalístico, ou outros estilos de fala profissionais, que tem seu funcionamento particular.

O destaque oferecido pela ênfase nesse estilo de fala pode auxiliar na memorização das informações enfatizadas, como verificado por Rodrigues, Pacheco e Oliveira (2016). Esse é o tipo de ênfase mais produtiva

vo no nosso estudo, com 174 ocorrências de ênfases de destaques dentre 198 ênfases no total, número que corresponde a 88% aproximadamente.

As ênfases por destaque foram provocadas por 4 diferentes motivações, nomeamos essas motivações como: relevância ou grandeza; gravidade ou apelo; clareza de informação e adição ou listagem. Essas motivações serão demonstradas nos subitens 5.1.; 5.2.; 5.3. e 5.4.

### **5.1. Ênfase de destaque por relevância ou grandeza**

A ênfase de destaque motivada para evidenciar relevância ou grandeza é utilizada para dar destaque positivo à uma informação, pretende destacar o quanto aquela informação enfatizada é grandiosa e relevante para o fato.

Dentre as ênfases analisadas selecionamos para ilustrar a ênfase de destaque por relevância ou uma dita na editoria de Clima, no telejornal Bahia Meio Dia, recorte temporal final. No contexto a jornalista Jéssica Senra enfatiza as palavras “escola” e “Argentina” e o trecho de fala no qual as ênfases se encontram é: Atracou em Salvador um grande navio escola vindo da Argentina.

### **5.2. Ênfase de destaque por gravidade ou apelo**

A ênfase de destaque por gravidade ou apelo tem motivação oposta à ênfase anterior (5.1.), nesse caso a ênfase pretende destacar que há aspectos negativos na informação. A motivação é mostrar o quão grave é a situação ou demonstrar a gravidade e, a partir daí, fazer um apelo para o público, autoridades, responsáveis etc. de que alguma atitude possa ser tomada em relação à situação apresentada.

Várias foram as ênfases encontradas e classificadas como destaque por gravidade ou apelo e para ilustrar esse tipo de ênfase selecionamos a ocorrência da editoria de Clima, utilizada no telejornal Bahia Meio Dia, no recorte temporal inicial, a jornalista Jéssica Senra enfatiza a palavra “rio” no trecho: A rua virou praticamente um rio.

### **5.3. Ênfase de destaque para clareza de informação**

A ênfase de destaque para clareza de informação tem motivações mais práticas que as anteriores, esse tipo de ênfase é mais utilizado em contextos específicos – quando há a necessidade de demonstrar que há oposição entre dois termos ou conceitos, mas sem necessariamente mencionar o outro conceito ou termo. Há também os casos nos quais a informação não tem oposição, mas precisa ser clara, mas não necessariamente precisa ser explicada.

Dentre as ênfases percebidas ocorre o exemplo do contexto do futebol, no qual são utilizados os termos “dentro de casa” e “fora de casa”, que delimitam se o time de futebol jogou no próprio estádio ou no estádio do time oponente, nesse caso a jornalista enfatizou o termo “dentro” para que não sobrassem dúvidas. O exemplo escolhido para ilustrar esse tipo de ênfase ocorreu na editoria de Clima, no telejornal Bahia no Ar, durante o recorte temporal medial, neste contexto a jornalista Jéssica Senra destacou a palavra “Paralela”, que denomina uma avenida da cidade de Salvador e foi realizada no trecho: Henrique, valeu, meu querido, antes da gente encerrar, eu tenho imagens da avenida Paralela.

### **5.4. Ênfase de destaque para adição ou listagem**

A ênfase de destaque para adição ou listagem, assim como a anterior, tem motivações mais práticas do que contedistas ou de significado. Nesse caso a ênfase é utilizada para demonstrar a multiplicidade do conteúdo ou para demonstrar que são diferentes tópicos de um assunto, as ênfases marcam a listagem por meio da fala.

Para ilustrar esse tipo de ênfase utilizamos um trecho da matéria da editoria de Cultura, do telejornal Bahia no Ar, de recorte temporal final, nesse contexto a jornalista Jéssica Senra utiliza o recurso da ênfase nas palavras “talentosas”, “guerreiras” e “retadas” no trecho: Minino, eu fico num orgulho quando vejo essas mulheres talentosas, guerreiras, retadas e unidas.

### **5.5. As ênfases de mudança**

A ênfase de mudança tem como função sinalizar que algo foi ou vai ser alterado na narrativa que está sendo construída. O objetivo princi-



pal da ênfase de mudança na fala profissional jornalística é ajudar o ouvinte a acompanhar a narrativa sem se perder na mudança dos fatos, caso a mudança tenha teor mais factual ou ajudar o espectador a acompanhar emocionalmente as mudanças de humor sem se perder ou se chocar com uma possível falta de sensibilidade por parte do telejornal, emissora e telejornalista.

O recurso da ênfase com função de mudança é bastante útil para a fala profissional, não só de jornalistas mas também de professores, de políticos, religiosos, narradores pois oferece uma quebra do ritmo ou altura da fala e ajuda o ouvinte a perceber que algo foi ou será alterado, auxilia para que o aluno, cidadão, fiel ou expectador não fique perdido em relação ao conteúdo ou narrativa e dá a deixa para que ele se prepare para a mudança da fala.

As ênfases de mudança foram percebidas em 13 situações no nosso trabalho e houve 3 diferentes motivações para essa ênfase: mudança de raciocínio; mudança de direcionamento e mudança de ânimo ou humor. As motivações para as ênfases de mudança serão expostas nos itens 5.5.1.; 5.5.2. e 5.5.3. a seguir.

### ***5.5.1. Ênfase de mudança de raciocínio***

A ênfase de mudança de raciocínio tem como motivação a necessidade de sinalizar que está sendo elaborado um raciocínio que acabou de ser mudado ou em breve será mudado. A ênfase pode vir em palavras que por si só já trazem a ideia de mudança de raciocínio como as palavras das expressões “por sua vez”, “por outro lado”, “ao invés disso”, entre outras, mas também pode estar expressa em trechos de fala que não necessariamente carregam outro significado, mas carregam outras informações dentro da narrativa.

A ênfase de mudança de raciocínio que trouxemos para ilustrar se trata de uma matéria da editoria de Clima, exibida no Bahia no Ar, no recorte inicial, nesta matéria a jornalista Jéssica Senra explica as consequências trágicas de uma chuva que causou destruição em uma cidade do interior da Bahia quando para explicar porque a chuva foi tão destrutiva para de falar das consequências e passa a elaborar as causas da chuva ter causado estragos na cidade, já que a jornalista explicou anteriormente que o volume de chuva não havia sido tão intenso. Para realizar essa mudança de raciocínio Jéssica Senra enfatiza a expressão “a cidade” no tre-

cho: Choveu, a cidade que vinha passando por uma seca, o solo estava impermeável (...).

### **5.5.2. Ênfase de mudança de direcionamento**

A ênfase de mudança de direcionamento tem como motivação a necessidade de deixar claro para o expectador que a informação que está sendo passada vai mudar de direção, de ponto de vista e não haver confusões sobre possíveis discordâncias. No jornalismo, a depender da pauta que está sendo elaborada, se faz necessário que a narrativa apresente mais de um lado dos fatos e, muitas vezes, esses lados ou pontos de vista são apresentados em sequência e podem ser discrepantes entre si, para que o expectador não confunda ou ache contraditório, ele precisa entender que existe uma mudança de direcionamento na narrativa, nos telejornais recursos imagéticos podem ajudar a criar esse contraponto, mas, geralmente, na fala da apresentadora, que é o caso da nossa análise, geralmente a imagem apresentada é apenas do corpo da própria jornalista, em estúdio, falando com as câmeras, no caso da fala enquanto instrumento profissional, o recurso da ênfase pode ajudar a marcar essa mudança de direcionamento.

A situação de uso da ênfase de mudança de direcionamento que utilizaremos como exemplo ocorreu na editoria de Cultura, no telejornal Bahia Meio Dia, no recorte temporal medial, nesse trecho a jornalista Jéssica Senra fala sobre os ingredientes dos pratos tradicionais das festas de São Cosme e São Damião ou dos Ibejis comemoradas na Bahia e utiliza o recurso da ênfase para mudar o direcionamento que antes tratava da qualidade dos produtos e passaria a abordar o preço deles na matéria. Para isso a jornalista utiliza a ênfase na palavra “sabe”, parte da expressão “quem sabe”, no trecho: mas pra pegar tudo mais fresquinho e quem sabe com um precinho melhor.

### **5.5.3. Ênfase de mudança de ânimo ou humor**

A ênfase de mudança de ânimo ou humor é um recurso que tem como motivação a necessidade de transmitir que o efeito emocional pode ser mudado, seja ele entre duas matérias ou na mesma matéria. O recurso da ênfase nesses casos pode ser importante na fala profissional, pois uma

mudança brusca de perspectiva emocional pode soar bastante desrespeitosa e causar confusão ou impressões negativas para o público.

No material analisado no trabalho encontramos uma ênfase de mudança de ânimo ou humor no anúncio de uma matéria que aborda algo positivo num contexto negativo, essa matéria integrou a editoria de Cultura do telejornal Bahia Meio Dia, no recorte temporal inicial, no qual a jornalista Jéssica Senra enfatiza “clima” e “alegria” no trecho: Sabia que quem faz tratamento contra o câncer enfrenta rotinas difíceis na luta contra a doença. E nessa época do ano tem... tem muita gente aí comemorando os festejos juninos, o Hospital Aristides Maltez encontrou um jeito de levar esse clima, essa alegria pra esses pacientes, vamos ver.

### **5.6. As ênfases técnicas**

As ênfases técnicas têm funções particulares de contextos bem específicos da fala profissional, neste texto a fala jornalística em meios televisivos. As funções deste tipo de ênfase dizem respeito a situações próprias da emissão de telejornais, geralmente servem para comunicação interna, seja em estúdio, com câmeras, técnicos, diretores, assistentes, entrevistados etc., ou fora do estúdio, com correspondentes, repórteres e entrevistados que estão distantes. Este tipo de ênfase proporciona que haja uma regulação durante o ao vivo de detalhes que são importantes para a transmissão do telejornal.

O recurso da ênfase técnica tem, então, como função ajudar a demarcar falas que servem de instrução para outros envolvidos na emissão do telejornal ou enfatizarem informações que não necessariamente se tratam de instruções, mas que podem chamar a atenção dos outros participantes do telejornal para alguma necessidade, falha, deixa ou detalhe que precise ser exibido. A ênfase técnica, na nossa investigação, ocorreu 6 vezes e foi causada por duas motivações, a primeira é a ênfase técnica por uso de deixas, abordada no subitem 5.6.1. e a segunda é a ênfase técnica para comunicação interna, abordada no subitem 5.6.2.

#### **5.6.1. Ênfase técnica por uso de deixas**

A ênfase técnica por deixas pode ser um recurso particular da fala profissional do tele ou radiojornalista, mas pode ser compreendida com outros nomes em outras falas profissionais. A deixa no tele e radiojorna-

lismo é o sinal entre jornalistas e outros profissionais envolvidos na transmissão do jornal de que é a vez do outro jornalista falar ou de que deve entrar no ar um *videotape* (VT). As deixas podem ser previamente acordadas, estarem marcadas no espelho do telejornal, que se trata de uma espécie de roteiro, ou serem apenas marcadas com a ênfase, podendo ser percebidas pelos envolvidos.

A ênfase técnica por uso de deixas tem como motivação a ampliação do recurso comunicativo entre os profissionais e tentar deixar tudo mais polido possível para o expectador ou, sem necessidade de esconder os detalhes técnicos do telejornal, resolver situações ao vivo. A ênfase escolhida para ilustrar essa motivação foi utilizada no anúncio de uma entrada ao vivo de um repórter dentro da editoria de Esporte do telejornal Bahia Meio dia e fez parte do recorte temporal do meio. Nesta situação, a jornalista Jéssica Senra enfatizou a palavra “tarde” para chamar atenção do repórter de que ali estava sua deixa para entrar ao vivo, ênfase incluída no trecho: Marcou comigo, mostrou que, realmente, cumpre as promessas; boa tarde, Thiago.

### **5.6.2. Ênfase técnica por comunicação interna**

A ênfase técnica por comunicação interna tem como motivação a necessidade de chamar a atenção de outros indivíduos que compõem a transmissão de um telejornal para a necessidade de algum ajuste, da inserção de imagens, de alguma falha, entre outros acontecimentos. Durante a transmissão de um telejornal estão sendo executadas diversas funções para que ele possa ir ao ar, por isso, funcionários técnicos, diretores, auxiliares e outros jornalistas podem não estar prestando atenção no que o jornalista está dizendo, para que a atenção seja voltada para ele, o jornalista pode utilizar o recurso da ênfase.

Para ilustrar com exatidão a motivação dessa ênfase técnica elaboramos, com exceção, uma situação e fala hipotéticas. Nessa situação, o jornalista em questão precisa que uma cena, objeto ou ângulo específico sejam enquadrados pelas câmeras e para isso, chama atenção dos operadores de vídeo por meio da ênfase, aplicada no termo “aqui” ou na expressão “filme aqui”, no trecho hipotético: filme aqui por favor.

### **5.7. As ênfases de casualidade**

As ênfases de casualidade têm como função marcar para o telespectador e os componentes do telejornal de que o jornalista está tentando se aproximar do estilo de fala casual, abandonando a postura que assume no estilo de fala profissional. Essa marcação pode se dar por meio do recurso da ênfase, na qual o jornalista demonstra estar aplicando certa casualidade, informalidade e humor na sua fala. Pode ser direcionada ao público, em momentos menos formais como boas-vindas, despedidas e comentários.

O objetivo desse tipo de ênfase é facilitar a compreensão da mudança de teor, adaptar o estilo de fala e evitar grandes surpresas ao público. Para a ênfase por casualidade encontramos cinco ocorrências como única motivação a descontração ou interação, mais bem abordada no subitem 5.7.1.

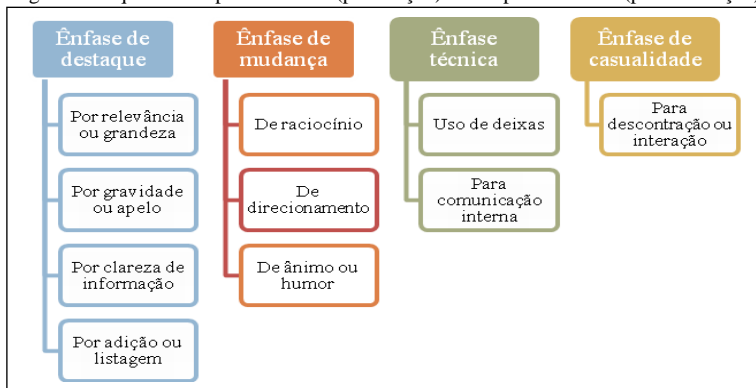
#### **5.7.1. Ênfase de casualidade para descontração ou interação**

A ênfase de casualidade para descontração ou interação tem como motivação a necessidade de demonstrar que há uma tentativa mudança no estilo de fala para a utilização de recursos como piadas, desabafos ou demonstrações de afeto e carinho, comunicações de caráter mais íntimo que geralmente não fazem parte do formato do telejornal.

Para ilustrar esse tipo de ênfase selecionamos uma situação na qual a jornalista Jéssica Senra, no telejornal Bahia no Ar, recorte temporal medial, na editoria de Esporte, ao interagir com outro jornalista e outro integrante da equipe brincam e fazem piadas, a jornalista diz “ele tem um problema com você, ele já deve ter tido aí no passado, alguma namorada em comum” se referindo aos dois outros membros da equipe que implicam um com o outro, a jornalista insere a ênfase no trecho “ele tem”.

Os tipos e subtipos de ênfase estão esquematizados na figura 1 a seguir:

Figura 1: Esquema de tipos de ênfase (por função) e subtipos de ênfase (por motivação).



Fonte: Elaboração própria.

## 6. Considerações finais

Consideramos, a partir da compreensão da importância de estudos que consigam contribuir para a compreensão da fala profissional, do telejornalismo e da prosódia que o estudo pode gerar importantes contribuições para os três campos.

A pergunta que buscava compreender se existem diferentes tipos de ênfase e se era possível classificá-los e foi devidamente respondida, que levou à comprovação da hipótese de que as ênfases encontradas na fala jornalística de Jéssica Senra são de naturezas diversas, com motivações particulares e são passíveis de serem categorizadas.

O objetivo da pesquisa foi, assim, cumprido e levou à elaboração da categorização de ênfases da fala profissional de telejornalistas que compõe a sessão 5 do presente trabalho.

Os resultados dessa pesquisa conseguiram satisfazer às necessidades para as quais foi proposto: definir função e motivação das ênfases da telejornalista Jéssica Senra e dividir as ênfases dessa forma, para que essa divisão auxiliasse na compreensão do uso da ênfase nos diferentes telejornais, editoriais e recortes temporais. Além de podermos comparar o tipo de ênfase, delimitado pela categorização explorada aqui, com a Composição Geral das Ênfases, outra categorização elaborada por nós para avaliar acusticamente as ênfases da jornalista.

Além de cumprir a função para a qual foi proposta, a categorização das ênfases por função e motivação apresentada aqui pode ser utilizada em outras avaliações de ênfases em falas jornalísticas e, após sofrer as devidas adaptações, para análise de ênfase em outros tipos de fala profissional.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, P. A.; MADUREIRA, S.; MAREÛIL, P. B. D. cross-linguistic distinctions between professional and non-professional speaking styles. *Interspeech*, p. 3921-5, 2917.

BOERSMA, P.; WEENICK; DAVID. Praat. Versão 6.1.12. Disponível em: <http://www.fon.hum.uva.nl/praat/>. Acesso em: 11 abril 2020.

BORREGO, Maria Cristina de Menezes; BEHLAU, Mara. Recursos de ênfase utilizados por indivíduos com e sem treinamento de voz e fala. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, v. 17, n. 2, p. 216-24, jun. 2012. <http://dx.doi.org/10.1590/s1516-80342012000200019>.

CASTRO, L. *et al.* Listeners' ability to identify professional speaking styles based on prosodic cues. *Proceeding of Speech Prosody*, Chicago, 2010.

GONÇALVES, C. A. V. *Focalização no português do Brasil*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

\_\_\_\_\_. Foco e topicalização: delimitação e confronto de estruturas. *Revista Estudos Linguísticos*, v. 7, n. 1, p. 31-50, Belo Horizonte, jun. 1998.

REIS, C. Prosódia e telejornalismo. In: GAMA, A.C.C.; KYRILLOS, L.D.F. *Fonoaudiologia e telejornalismo*. v. 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. p. 1-18

RODRIGUES, C. B.; PACHECO, V.; OLIVEIRA, M. O papel da prosódia na interpretação da notícia na televisão: estudo fonético-acústico. *Reunião anual da SBPC*, 68., 2016, Porto Seguro. Resumos da 68ª Reunião Anual da SBPC. São Paulo: SBPC. 2016.